



O PAPEL DO ATENDENTE TERAPÊUTICO NA INTERVENÇÃO ESCOLAR DE UM PACIENTE COM TDAH: RELATO DE CASO

PÂMELLA SUYLY GOMES LOPES

Introdução: O atendente terapêutico (AT) é uma modalidade de intervenção terapêutica que se caracteriza por atuar em ambientes naturais, ou seja, nas situações cotidianas da vida do aprendiz. Esse tipo de serviço é indicado principalmente para indivíduos que apresentam déficits no repertório básico de comportamentos, ou ainda para aqueles que têm dificuldades em generalizar os progressos obtidos na terapia clínica para outros contextos. Crianças e adolescentes diagnosticados com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) costumam ser menos sensíveis às instruções verbais, o que dificulta a aplicação dos conceitos terapêuticos no seu dia a dia. Por isso, o manejo das contingências ambientais em que esses pacientes estão inseridos se torna uma parte crucial do tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de intervenção terapêutica com um aprendiz diagnosticado com TDAH, demonstrando as intervenções realizadas e os resultados obtidos. **Relato de caso/experiência:** O paciente em questão é um menino de 11 anos, diagnosticado com TDAH desde os 5 anos. Durante a avaliação inicial, foi identificado que ele apresentava dificuldades significativas em manter a concentração, além de não conseguir finalizar as atividades que iniciava. Também havia uma constante dificuldade em cumprir os prazos estabelecidos para as tarefas escolares, o que comprometia seu desempenho acadêmico e gerava frustração tanto para ele quanto para os familiares e professores. Diante desse quadro, as intervenções do atendente terapêutico foram direcionadas para a modificação ambiental, com o objetivo de reduzir os fatores distratores. Além disso, foram aplicadas estratégias de modelação e gerenciamento de tarefas, visando promover maior organização e foco nas atividades, tanto escolares quanto no dia a dia. **Conclusão:** Até o momento, o aprendiz obteve ganhos significativos, como: pontualidade nas terapias e compromissos escolares, retomada dos estudos com maior foco, melhora no desempenho acadêmico e nas notas e otimização da rotina diária. Esses avanços demonstram que a intervenção do AT foi eficaz, promovendo mudanças comportamentais importantes no cotidiano do aprendiz. Além disso, a colaboração entre o atendente terapêutico, a família e a escola tem sido fundamental para garantir a continuidade e a generalização dos ganhos, mostrando a importância do trabalho interdisciplinar.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE; ATENDENTE TERAPÊUTICO; ADAPTAÇÃO ESCOLAR; REPERTÓRIO DE COMPORTAMENTOS; INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA**